

NEGOCIAÇÃO COLETIVA CEEE

ASSEMBLEIAS GERAIS

17 de março de 2021

1. A partir de amanhã começarão as assembleias gerais de todas as categorias de empregados do Grupo CEEE, que deliberarão sobre a proposta patronal para o Acordo Coletivo 2021/2022.

Não podemos esquecer como foram as negociações dos últimos anos.

Faz muitos anos que a categoria não consegue fechar um acordo sem perdas. **Desde março de 2018 não temos qualquer reposição salarial.** A retirada de cláusulas já virou um cenário rotineiro, repetido anualmente. Poucas são as cláusulas históricas que não sofreram alterações com perdas.

Nos últimos anos foi **retirada do acordo coletivo a cláusula da gratificação mensal temporária**, houve a redução das localidades de pagamento da **gratificação especial**, os percentuais dos **anuênios foram congelados** e a verba passou a ser paga apenas aos admitidos até 28.02.2019, houve a **redução do valor da gratificação de após-férias**, a incorporação da gratificação de confiança passou a ser assegurada apenas a quem preencheu os requisitos até 28.02.2019, além da extinção da liberação remunerada dos dirigentes sindicais.

O discurso da empresa tem sido sempre o mesmo: “os empregados precisam dar a sua parcela de contribuição com a empresa”.

E os empregados têm dado. Perdemos parte do nosso sustento e das nossas famílias. Temos mantido a empresa funcionando, apesar das dificuldades impostas pelos gestores com o SUCATEAMENTO da empresa com a ideia de entregá-la ao setor privado.

E a postura da empresa pouco mudou na atual negociação. Após a apresentação de “diretrizes” de negociação que, claro, o ponto de partida **SÓ TRATA DA RETIRADA DE DIREITOS**, foi apresentada proposta inaceitável com mais uma série de retirada dos direitos que restaram. **A EMPRESA, de forma inédita, NEGOU-SE A PRORROGAR O ACORDO PARA SEGUIR NEGOCIANDO, querendo forçar o aceite da proposta pelo uso da força econômica, começando pelo corte do bônus alimentação!**

Os sindicatos, no processo de medição junto ao TRT, apresentaram, cláusula por cláusula, o seu ponto de vista, com as ponderações para se prosseguir na negociação.

A empresa, no dia 11 de março, convocou os sindicatos às pressas para reunião. **PENSAMOS QUE SERÍAMOS OUVIDOS. QUE AS NOSSAS COLOCAÇÕES SERIAM DISCUTIDAS COM NUMA REAL NEGOCIAÇÃO.** Mas não.

A empresa se limitou a manter a sua linha, IGNORANDO TOTALMENTE O QUE FOI APRESENTADO PELOS SINDICATOS. E pasmem!!! O GRUPO CEEE APRESENTOU O SEU “BÔNUS” pela “parcela de contribuição” que os empregados vêm dando anualmente abrindo mão de parte dos salários: A INCLUSÃO DE CLÁUSULA DE DEMISSÃO COLETIVA! A CEEE SE SUPEROU, **PIORANDO A PROPOSTA ANTERIOR!**

MAS NÃO ESQUEÇAMOS A AUSÊNCIA DE REPOSIÇÃO SALARIAL, A REDUÇÃO DO VALOR DO BÔNUS ALIMENTAÇÃO, A REDUÇÃO DO VALOR DA CLAÚSULA DA GRATIFICAÇÃO DE APÓS-FÉRIAS (CLAÚSULA QUE FOI ALTERADA NO ÚLTIMO ACORDO, APÓS LONGA NEGOCIAÇÃO E PREJUÍZO PARA OS TRABALHADORES), A REDUÇÃO DO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE E AUSÊNCIA DE QUALQUER RETROATIVIDADE NO ACORDO COLETIVO (mais uma novidade trazida pela CEEE na atual negociação). INACREDITÁVEL!

Em resumo, propõe a CEEE a redução e extinção dos seguintes direitos:

- redução do valor do bônus alimentação;
- redução do reembolso do plano de saúde e extinção do reembolso aos ex-autárquicos;
- redução do valor da gratificação pós-retorno de férias;
- alteração da cláusula de descontos em folha de pagamento para que o empregado assumo o reembolso à empresa em caso de reclamatória trabalhista;
- extinção da homologação das rescisões nos sindicatos;
- autorização da compensação do valor da gratificação de confiança incorporada com o das horas extras;
- alteração das cláusulas de gratificação por métodos de trabalho em linha viva, gratificação por métodos de trabalho de linha viva ao contato e à distância, e gratificação por métodos de trabalho de linha viva ao potencial para revisar o pagamento que vem sendo feito a quem recebe tais gratificações atualmente;
- exclusão das cláusulas de incentivo por hora-aula e de treinamento;
- inclusão nos acordos mecanismos de renúncia, pelos empregados, das promoções do PCS, do adicional de periculosidade, do prêmio assiduidade e da incorporação da gratificação de confiança.

Não bastassem todos os pontos acima, o Grupo CEEE **propôs um absurdo inédito e que não havia sido sequer exposto nas reuniões e audiências até então realizadas: propõe a CEEE incluir no Acordo Coletivo a autorização para efetuar o desligamento de até 15% do quadro funcional, por mês, a partir de 6 meses após a troca do controle acionário.**

SE A PROPOSTA FOR ACEITA, ISSO REPRESENTA A AUTORIZAÇÃO PARA A DEMISSÃO EM MASSA, 6 MESES APÓS A PRIVATIZAÇÃO, DE APROXIMADAMENTE 500 EMPREGADOS POR MÊS!!!

CHEGA!

Além da redução de direitos, a empresa pretende que os próprios empregados autorizem a sua própria demissão e a de seus colegas de trabalho.

NÃO PODEMOS ACEITAR TAL DESCASO.

BASTA!

Acabou a paciência. É NÃO!

NENHUM DIREITO A MENOS.

2. CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO PARA AJUDAR OS COLEGAS

Os sindicatos informam a criação de uma campanha de arrecadação para ajuda aos colegas que estão com dificuldade financeira pelo cenário imposto pela CEEE quando da NÃO PRORROGAÇÃO DO ACORDO.

**SENERGISUL, SENGE, SINTEC, SCPA, SINDECON, SINDITEST, SINDARS,
SINDAERGS, SINDJORS, SAERGS E SIPERGS**